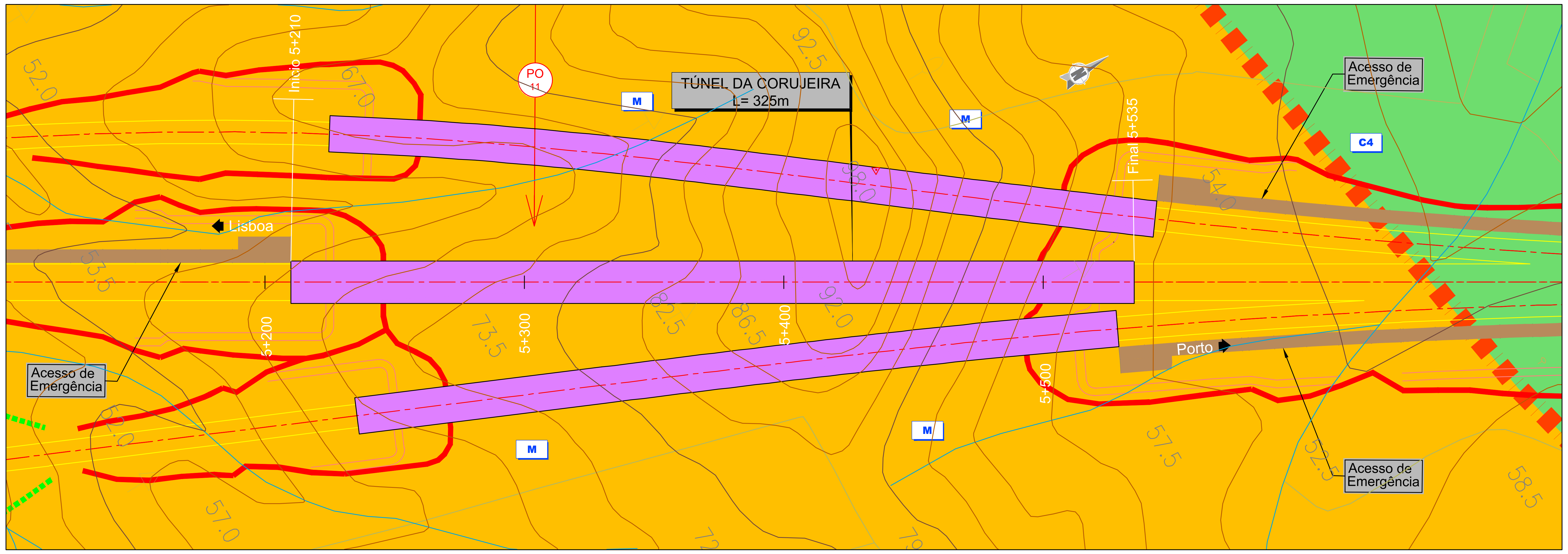


52.0
Inicio 5+210
67.0
PO
11
M
TÚNEL DA CORUJEIRA
L= 325m
92.5
M
Acesso de Emergência
C4
Final 5+535
98.0
54.0
Lisboa
53.5
5+200
73.5
5+300
82.5
86.5
5+400
92.0
Porto
Acesso de Emergência
5+500
52.0
M
M
57.5
52.5
Acesso de Emergência
58.5
57.0
72
79

SINAIS CONVENCIONAIS

- - - - - – Limites Geológicos
-·-·-·- – Falha
〰 – Perfis Sísmicos
◆ ◆ – Anticlinal Interpretado
⧗ ⧗ – Sinclinal Interpretado
▲ ▲ – Falha Inversa Interpretada

LITOESTRATIGRAFIA

RECENTE

▨ At– Aterro
▨ Al – Aluviões

PLIO–PLISTOCÉNICO

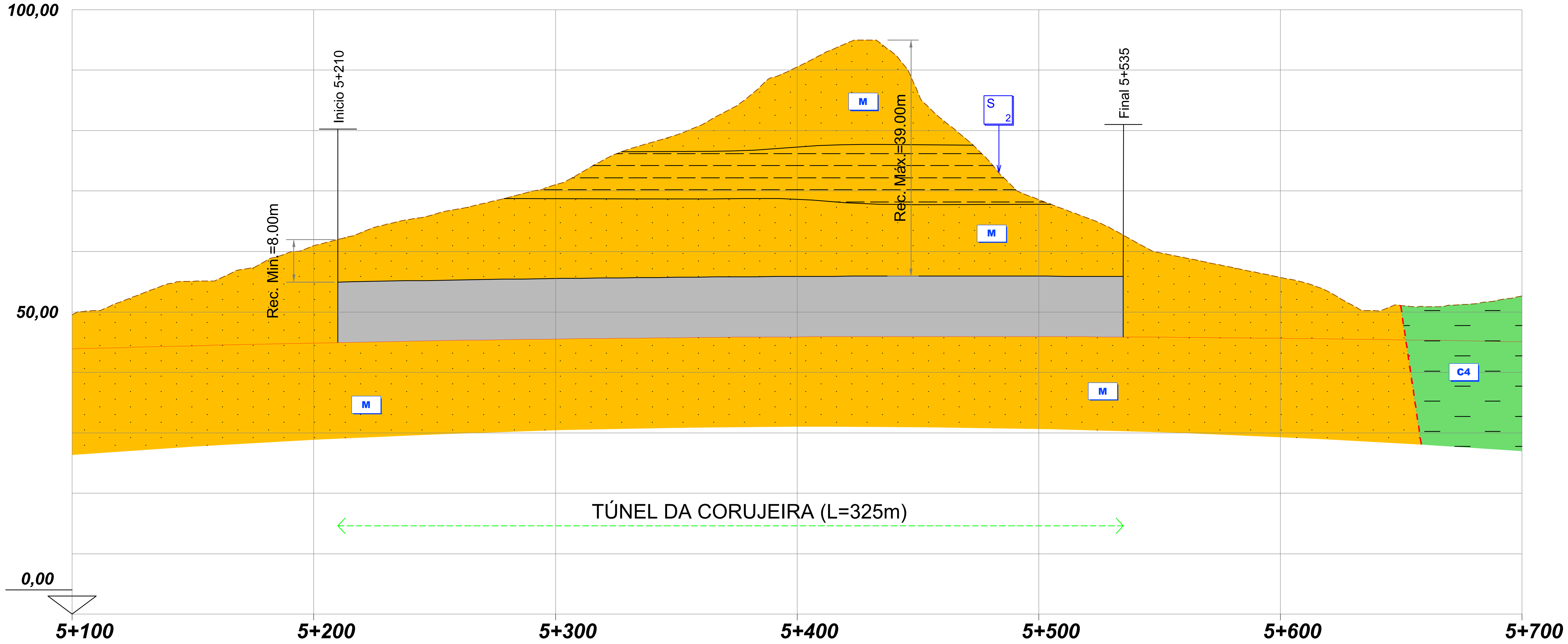
▨ QTa– Conglomerado de Taveiro (T1)
▨ QSa– Conglomerados de Salabardos
▨ Qt– Depósitos de terraço
▨ P – Areias, Grés e Argilas – Pliocénico
▨ M – Argilas e Grés – Miocénico e Paleogénico Indiferenciados
▨ E – Arenitos Arcósicos – Paleogénico

CRETÁCICO

▨ C^4– Argilas e Arenitos
▨ C^{3-4}– Grés de Oiã
▨ C^3– Arenitos e Grés
▨ C^2– Calcários Apinhoados
▨ C^{1-2}– Grés de Palhaça
▨ C^1– Arenitos

JURÁSSICO

▨ J^3– Calcários Compactos e Calcários Margosos
▨ J^2– Margas e Calcários Margosos
▨ J^1– Margas da Dagorda



100,00
50,00
0,00
Inicio 5+210
Rec. Min.=8.00m
M
Rec. Máx.=39.00m
S
2
Final 5+535
M
M
M
C4
TÚNEL DA CORUJEIRA (L=325m)
5+100
5+200
5+300
5+400
5+500
5+600
5+700

DISTÂNCIA A ORIGEM	5+185 5+200 5+210 5+300 5+400 5+500 5+535 5+560 5+300
DISTÂNCIA PARCIAL	-0+025 0+000 0+090 0+190 0+290 0+325 0+350
EMBOQUILHAMENTO	E.SUL TÚNEL DA CORUJEIRA (EIXO 1) - SEÇÃO MONOTUBO E.NORTE
UNIDADES AFECTADAS	M - ARGILAS E GRÉS DO PALEOGÉNICO - MIOCÉNICO INDIFERENCIADO
METODOLOGIA CONSTRUTIVA	MÉTODO TRADICIONAL - TÚNEL MINEIRO
CONDIÇÕES HIDROGEOLÓGICAS	A AVALIAR
CONDIÇÕES DE FUNDAÇÃO	MÉDIAS A MÁS - SOLEIRA FECHADA / "INVERT"
ESCAVABILIDADE	FÁCIL A MÉDIA: MEIOS MECÂNICOS LIGEIROS, COM UTILIZAÇÃO PONTUAL DE MEIOS MECÂNICOS PESADOS
SUPORTE / TRATAMENTO TALUDES	BP PREGAGENS GEODRENOS TIPO 1 100% TIPO A TIPO 1 BP PREGAGENS GEODRENOS
OUTROS TRATAMENTOS	A AVALIAR

NOTAS:

- *A PROSPEÇÃO DISPONÍVEL NA ENVOLVÊNCIA DO TÚNEL DA CORUJEIRA APENAS INCLUI A SONDAGEM S2*
- *O TÚNEL INTERESSA A FORMAÇÃO "M - ARGILAS E GRÉS DO PALEOGÉNICO - MIOCÉNICO INDIFERENCIADO" QUE INCLUI (SEGUNDO O ESTUDO BASE DA AUTORIA DA GIBB, 2009 ARENITOS FINOS, ARGILAS ARENOSAS E ARGILAS DE COR AVERMELHADA, ESVERDEADA E ESBRANQUIÇADA COM INTERCALAÇÃO DE NÍVEIS DE ARENITOS E CONGLOMERADOS*
- *NÃO SE CONHECEM AS CARACTERISTICAS HIDROGEOLÓGICAS DO MACIÇO, EMBORA SEJA EXPETÁVEL QUE NAS ZONAS DE CARIZ MAIS ARENOSO EXISTA MAIOR PERMEABILIDADE DO QUE NAS ZONAS ONDE OS MATERIAIS APRESENTAM NATUREZA MAIS ARGILOSA*

2022/10/27

Infraestruturas de Portugal

Cofinanciado pela União Europeia

REV.	DESCRIÇÃO	ASS.	DATA
.	.	.	.
.	.	.	.
.	.	.	.
.	.	.	.
.	.	.	.

LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE
ENTRE PORTO E LISBOA
LOTE B - TROÇO SOURE / AVEIRO (OIÃ)
.

	NOME:	RUB.	DATA:
PROJETOU:	.	.	.
DESENHOU:	.	.	.
VERIFICOU:	.	.	.
APROVOU:	.	.	.

Nº de Ordem no Projecto: .

ESTUDO PRÉVIO
TÚNEIS
PLANTA E PERFIL GEOLÓGICO DO TÚNEL (EIXO 1)
TÚNEL DA CORUJEIRA

Nº SAP: .
VERSÃO: .
DESENHO Nº: PF102B.EP.02.20.00.102.00
VERSÃO: .
Nº do Ficheiro: PF102B.EP.02.20.00.102.00.dwg
ESCALAS: H=1:1250 V=1:500
FOLHA: 01/01